

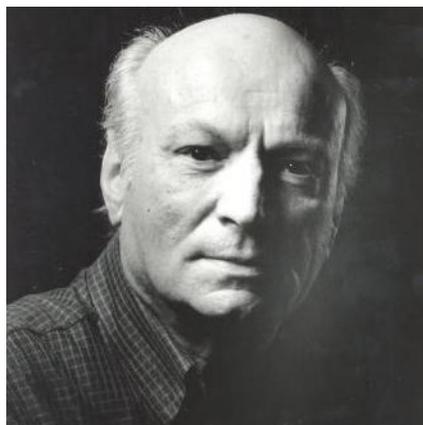
# Poemas ibéricos

Santiago Aguaded Landero

## Poemas ibéricos (4) ALBANO MARTINS Y SAL

7/06/2021

Albano Martins nasceu no Fundão, Beira Baixa, 1930 e morreu em Vila Nova de Gaia, 2018. Licenciado em Filologia Clássica, foi autor duma vasta obra poética, reunida em três volumes, com os seguintes títulos: *Vocação do Silêncio* (1990), *Assim São as Algas* (2000) e *As Escarpas do Dia* (2010). Além de poeta, foi também tradutor de poetas – gregos do período clássico, latinos, italianos, espanhóis e sul-americanos. Várias vezes premiado e condecorado, está traduzido em diversas línguas, incluindo o castelhano. Ontem, 6 junho, foi o terceiro aniversário de a morte do poeta. Dedico-lhe este poema como uma homenagem, pois teve a gentileza de participar da minha antologia poética "Alquimia do fogo" (Amargord, 2014) com dois poemas inéditos do livro *O Nome da Cratera*. Também me enviou uns poemas (*carmina*) de Catulo, traduzidos para português.



### HOMENAJE / DIÁLOGO COM ALBANO MARTINS

¿**Q**UÉ QUEDA cuando el fuego sólido de la carne

se apaga, Albano?

– *Pertenço a aquela geração de homens de água e fogo, que languesce nas sombras e nos incêndios. Evoco, entonces, las palabras que arden siempre bajo el techo del rocío. Sólo los versos que inflaman son poesía, como el fuego mueve el universo. Así nombro la alquimia del verbo con el yodo de los huesos, con la carne desnuda de los hombros.*

### HOMENAGEM / DIÁLOGO COM ALBANO MARTINS

**O**QUE FICA quando o fogo sólido da carne

extingue-se, Albano?

– *Pertenço a essa geração de homens de água e fogo, que languesce nas sombras e nos incêndios. Evoco, então, as palavras que ardem sempre sob o tecto de orvalho. Apenas os versos que inflamam são poesia, assim como o fogo é o motor do universo. Assim, nomeio a alquimia do verbo com o iodo dos ossos, com a carne nua dos ombros.*

Inédito, SAL, 01-06-2021

Tradução por SAL, revisão por Maria do Sameiro (MSB)